

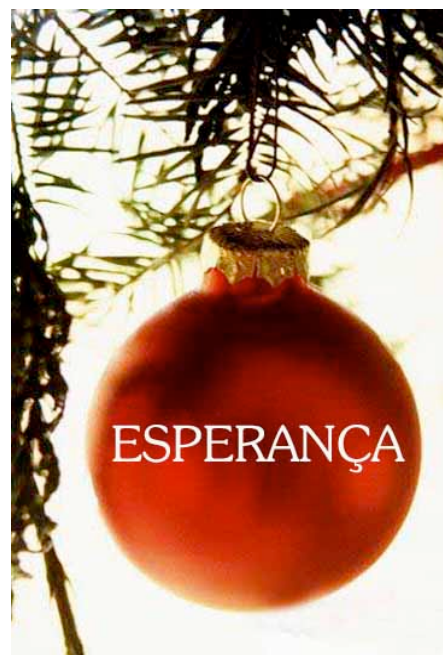
Natal com fé, esperança e amor (II)

Dissemos que, entre as muitas e básicas necessidades que temos, as mais urgentes e importantes são a fé, a esperança e o amor. Mal podemos imaginar como seriam a sociedade, a família ou a igreja se todos tivessem o tipo de fé, de esperança e de amor ensinados na Bíblia!

II. Natal com esperança

As pessoas geralmente têm

- esperança de passar no vestibular
- esperança de conseguir emprego
- esperança de casar
- esperança de ter filhos
- esperança de ter muito dinheiro
- esperança de comprar um carro
- esperança de adquirir casa própria
- esperança de visitar a Disney
- esperança de ser curado
- esperança de viver muitos anos...



Dizem que *“A esperança é a última que morre!”* De fato! Agarramo-nos à esperança como o náufrago à corda. A esperança é a nossa salvação! Sem ela, naufragamos no desânimo, na tristeza, da depressão, na angústia, no desespero. Ou não? Depende do que esperamos, daquilo em que pomos a nossa esperança.

Há as esperanças, como as que listamos acima, todas boas, legítimas e importantes, mas que nem sempre se realizam. E há a esperança, infinitamente melhor, e que não falha nunca. Esta é a esperança que acompanha a fé, que confia nas promessas de Deus e de Cristo, tanto para esta vida como para a vida depois da morte. É a *esperança cristã*, posta em Deus e em Cristo. O apóstolo Paulo escreveu aos cristãos de Éfeso:

“Lembrem-se de que anteriormente... vocês estavam sem Cristo... sem esperança e sem Deus no mundo...” (Ef 2.12, NVI).

Vemos aqui que os que ainda estão sem Cristo e sem Deus não têm a verdadeira e grande esperança. Esta esperança é posta em Deus e em Cristo. Veja o que disseram alguns dos homens de Deus na Bíblia (NVI):

- Davi: *“Senhor, que hei de esperar? Minha esperança está em ti!”* (Sl 39:7; 71.5).
- Jeremias: *“Bendito é o homem cuja confiança está no Senhor...”* (Jr 17:7).
- Paulo: *“Se trabalhamos e lutamos é porque temos colocado a nossa esperança no Deus vivo, o Salvador de todos os homens”* (I Tm 4:10).
- Paulo: *“Ordena aos que são ricos no presente mundo que não sejam arrogantes, nem ponham sua esperança na incerteza da riqueza, mas em Deus, que tudo nos provê ricamente...”* (I Tm 6:17).
- Paulo também dizia: *“...Cristo Jesus, a nossa esperança”* (I Tm 1:1).

Esperança de que? O que estes homens esperavam de Deus? Em que consiste a esperança cristã?

Podemos esperar que Deus

- Nos estenda a sua mão e nos ajude, porque ele disse: *“Eu sou o Senhor, o seu Deus, que o segura pela mão direita e lhe diz: Não tema; eu o ajudarei”* (Is 41.13, NVI).
- Abençoe nosso trabalho ou, se necessário, intervenha miraculosamente para suprir nossas necessidades materiais, porque Jesus disse: *“Não se preocupem dizendo: ‘Que vamos comer?’ ou ‘Que vamos beber?’ ou ‘Que vamos vestir?’ Pois os pagãos é que correm atrás dessas coisas; mas o Pai celestial sabe que vocês precisam delas. Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas”* (Mt 6.31-33, NVI).

Mas, a esperança cristã diz respeito principalmente à

- salvação,
- vida depois da morte,
- volta de Cristo,
- ressurreição,
- vida eterna.

É uma esperança *escatológica*! Paulo escreveu aos Tessalonicenses:

“Irmãos, não queremos que vocês sejam ignorantes quanto aos que dormem, para que não se entristeçam como os outros que não têm esperança. Se cremos que Jesus morreu

e ressuscitou, cremos também que Deus trará, mediante Jesus e com ele, aqueles que nele dormiram... os mortos em Cristo ressuscitarão...” (I Ts 4:13-18, NVI).

O mesmo apóstolo escreveu também a Tito:

“A graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens. Ela nos ensina a renunciar à impiedade e às paixões mundanas e a viver de maneira sensata, justa e piedosa nesta era presente, enquanto aguardamos a bendita esperança: a gloriosa manifestação do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo” (Tt 2.11-13, NVI).

Confiamos em Deus e em Cristo aqui e agora? Animamo-nos e fortalecemo-nos com a esperança (ou certeza) de que ele está conosco, nos guiará e ajudará, cada dia? Temos esta outra esperança, a escatológica, a que se refere à volta de Cristo, à ressurreição e aos novos céus e nova terra? Neste Natal, enquanto refletimos sobre o significado e importância do nascimento de Cristo, renovemos nossa esperança!

Pr. Éber Lenz Cesar (eberlenzcesar@gmail.com)